

Tratamento do *H. pylori*: novas perspectivas

1. Considerações gerais

A *Helicobacter pylori*, popularmente conhecida como *H. pylori*, é uma bactéria que vive no nosso estômago e duodeno. São classificadas como bactérias Gram-negativas, flageladas e espirais. São responsáveis pela infecção bacteriana crônica mais comum em seres humanos, com uma estimativa de 4,4 bilhões de indivíduos infectados em todo o mundo.

Os tratamentos de erradicação do *H. pylori* são amplamente realizados para melhorar a inflamação da mucosa gástrica, promover a cicatrização de úlceras e reduzir a incidência de câncer gástrico e a mortalidade associada.

2. Patologia

A infecção por *H. pylori* causa gastrite, úlcera péptica, linfoma de tecido linfóide associado à mucosa e câncer gástrico.

Doenças causadas pelo *H. pylori* incluem:

- Gastrite.
- Duodenite (inflamação do duodeno).
- Úlcera do duodeno.
- Úlcera do estômago.
- Câncer do estômago.
- Linfoma do estômago (linfoma MALT).

3. Transmissão

Embora seja desconhecido o modo de contágio da *H. pylori*, sabe-se que a transmissão pode ocorrer de uma pessoa contaminada para uma sadia através de transmissão oral-fecal. O principal reservatório do *H. pylori* é o ser humano, embora ela tenha sido isolada em outros primatas, ovelhas e em gatos domésticos, sugerindo que a transmissão desses para os seres humanos possa ocorrer.

Outro meio de contaminação bastante relevante é através da água contaminada, onde a bactéria pode permanecer viável por vários dias.

Estudos apresentaram evidências de que a *H. pylori* pode ser encontrada em amostras de água de áreas endêmicas de infecção. Crianças que nadam regularmente em rios, córregos, piscinas, bebem água de córregos ou comem vegetais crus têm maior probabilidade de serem infectadas.

Nos países ainda sem saneamento básico universal, a maioria das crianças é infectada antes dos 10 anos e a prevalência na população adulta chega a ser maior que 80%. Nos países desenvolvidos, como Estados Unidos e na Europa, a contaminação em crianças é incomum, porém a transmissão na vida adulta é frequente, onde mais de 50% da população acima de 60 anos encontra-se infectada.

Quando um membro da família se infecta com a *Helicobacter pylori*, o risco de transmissão para os filhos e cônjuge é altíssimo. Esta transmissão é comum mesmo em casas com boas condições de higiene, o que coloca em dúvida se a transmissão ocorre sempre pela via fecal/oral.

A transmissão através da saliva ainda não está comprovada. A *H. pylori* pode ser encontrada na boca, principalmente nas placas dentárias, porém, sua concentração parece ser baixa demais para haver transmissão.

Um dado que se contrapõem em relação a esta forma de transmissão é o fato de dentistas não apresentarem maiores taxas de contaminação do que outros profissionais que não lidam constantemente com saliva e placas bacterianas.

4. Diagnóstico

Antigamente, a pesquisa da *H. pylori* era feita somente com endoscopia digestiva, através de biópsias do estômago. Hoje em dia, segundo o Quarto Consenso Brasileiro sobre Infecção pelo H.Pylori, organizado pelo Núcleo Brasileiro para Estudo do H.Pylori e Microbiota em 2017. O mesmo reafirma que o exame histológico é o padrão ouro para o diagnóstico da infecção pelo H.Pylori, além de oferecer importantes informações sobre as alterações na mucosa gástrica.

A recomendação do Consenso é de que para a pesquisa de H.Pylori pelo exame histológico, sejam feitas no mínimo biópsias de 2 fragmentos de antro e 2 fragmentos de corpo (pequena e grande curvatura). As biópsias de corpo são importantes para o Diagnóstico de H.Pylori em casos de Gastrite Atrófica.

Há também testes não invasivos, através das fezes, respiração ou testes pouco invasivos para a realização de diagnóstico de *H. Pylori*

Exame	Indicação	Classificação
Endoscopia digestiva	Diagnóstico de gastrites, úlceras ou tumores.	Invasivo
Testes respiratório e antígeno fecal	Pacientes com menos de 55 anos, que apresenta queixas de queimação estomacal, sem sinais que possam indicar um tumor ou úlceras ativos	Pouco invasivo

5. Tratamento padrão atual

O tratamento padrão para combater a *H. pylori* consiste na terapia quádrupla com bismuto ou terapia quádrupla concomitante sem bismuto por 10 a 14 dias como tratamento de primeira linha para pacientes em áreas com alta resistência à claritromicina por *H. pylori*. A terapia quádrupla com bismuto consiste em um inibidor da bomba de prótons (IBP), bismuto e 2 tipos de antibióticos.

5. Tratamento: novas perspectivas

A terapia tripla, compreendendo o uso de vonoprazana, amoxicilina e claritromicina alcança taxas de sucesso de erradicação consideráveis. A grande novidade do Quarto Consenso Brasileiro de Infecção pelo H.Pylori na parte de terapêutica, foi a determinação de aumentar o tempo de duração do esquema tríplice anti H.Pylori convencional (IBP + Amoxicilina + Claritromicina) de 7 para 14 dias. Houve um ganho de quase 10% na Taxa de Erradicação no tratamento por 14 dias (81,9%) em relação ao esquema de sete dias (72,9%).

Além disso, há recomendações relacionadas ao tratamento de pacientes com *H. pylori* que realizam algum tratamento com AINES, estes devem realizar o tratamento de erradicação e mesmo assim receber gastroproteção com IBPs em dose de manutenção, durante o tratamento.

No Brasil, o Esomeprazol e o Rabeprazol como os IBPs mais efetivos nos esquemas utilizados em nosso meio, nos tratamentos de erradicação, em dose plena, de doze em doze horas.

Equipe

Graduandos (as):

- Janis Cleia Rodrigues Santos - Voluntária - CIM/UFC
- Rafael Nicolas Cordeiro de Sena - Voluntário - CIM/UFC

Farm. Dra. Ana Cláudia de Brito Passos
Profa. Dra. Mirian Parente Monteiro

Referências

NYSSSEN, Olga P.; ESPADA, Marta; GISBERT, Javier P. Empirical vs. Susceptibility-Guided Treatment of Helicobacter pylori Infection: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Frontiers in Microbiology**, v. 13, 2022.

PINHEIRO, Pedro. Helicobacter pylori: o que é, sintomas e tratamento. **MD.Saúde**. 2022. Disponível em: <<https://www.mdsaude.com/gastroenterologia/helicobacter-pylori/>>. Acesso em: 06 de outubro de 2022.

ROGÉRIO, Paolo. Como são feitos os testes para Helicobacter pylori? Descubra! **Hepatogastro**, 2021. Disponível em: <https://hepatogastro.com.br/como-sao-feitos-os-testes-para-helicobacter-pylori-descubra/#Antigeno_fecal>. Acesso em: 06 de outubro de 2022.

SUZUKI, Sho et al. The ideal Helicobacter pylori treatment for the present and the future. **Digestion**, v. 103, n. 1, p. 62-68, 2022.